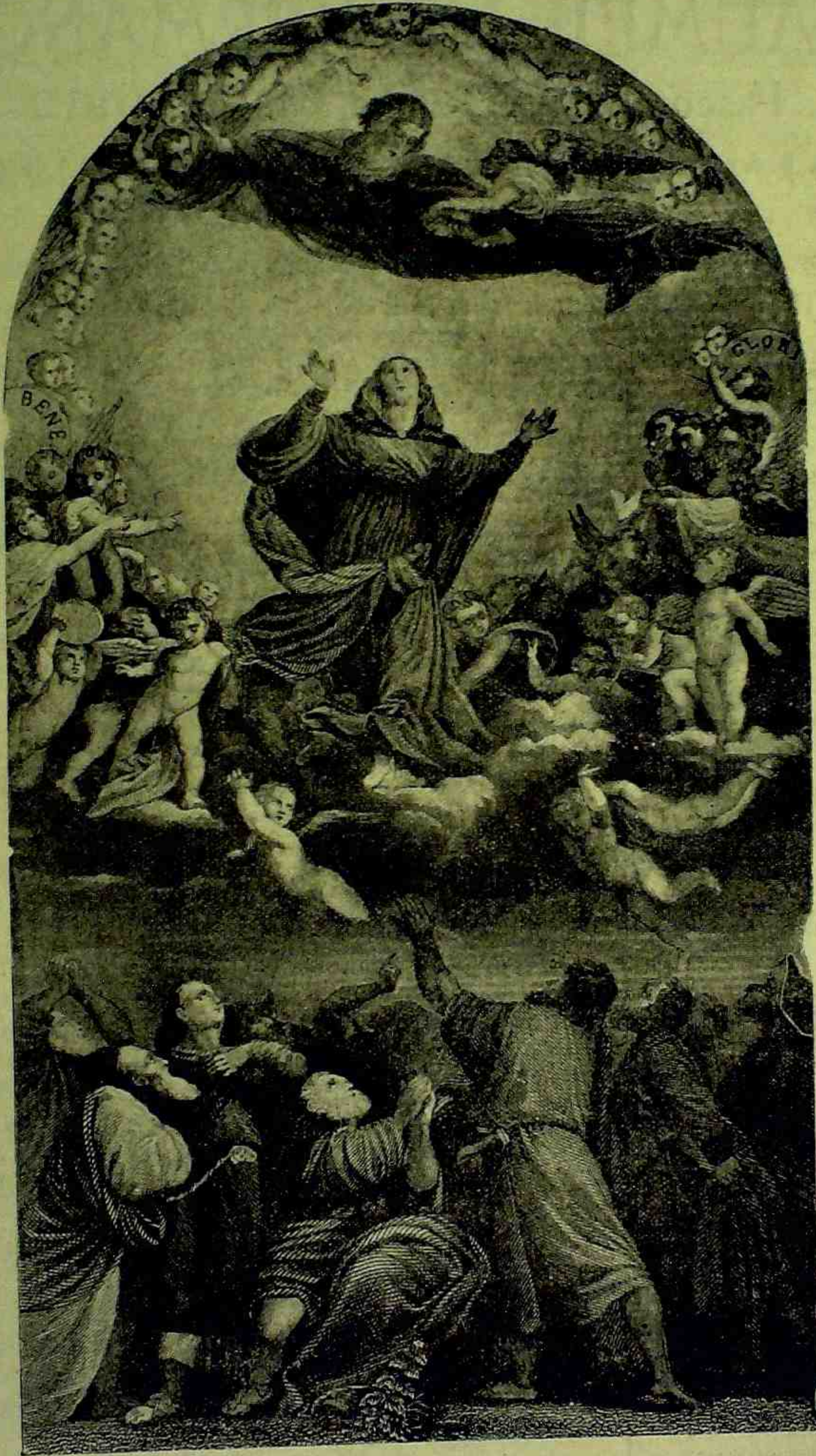


# A VE MARIA



ASSUMPCÃO DE NOSSA SENHORA

# Vitraux artisticos ● Mosaicos ● Venecianos

Para egrejas, Oratorios, Edificios publicos e casas particulares

## MAUMEJEAN-HERMANOS

Paseo de la Castellana, 64 — MADRID

GRANDES FABRICAS EM PARIS E S. SEBASTIÃO (Hespanha)

Entre os trabalhos mais importantes ultimamente executados, merecem especial menção os seguintes :

**VITRAUX:** Da Cathedral de **Burgos** ; de Nossa Senhora da Almudena **Madrid** ; de **Vitoria** (Hespanha), de **Bayona**, de **Tarbes**, (França) Parochias de Sta. Eugenia, de S. Martinho e de Santiago em **Biarritz** e **Pau** (França). Templo do Sagrado Coração e dos Revmos. PP. Dominicanos de **Bogota** e de **Chiquinquirá** (Colombia) ; dos Revmos PP. Passionistas de **Toluca** (Mexico), dos Revmos. PP. Escolapios de Buenos Aires, do Collegio de Belém da Companhia de Jesus em **Habana**. Palacio de Justiça de **Barcelona**, Edificio da Camara de **Sevilha**, Nova Estação de **Biarritz**, de **Toledo**, de **Valencia**, e Club Hespanhol de **Buenos Aires**, etc. etc.

**MOSAICOS:** Da Cathedral de **Sevilha** ; da Mesquita de **Cordoba**, da Residencia dos Revmos. PP. Jesuitas de **S. Sebastião**, da Santa Casa de **Loyola**, do Cinema Saint Paul de **Paris**, etc., etc.

NOTA — A casa fornecerá a quem o solicitar, seus albuns, preços e demais informações, garantindo aos freguezes a confecção esmerada de seus trabalhos, os quaes são obras verdadeiramente artisticas. — **Peçam-se prospectos.**

### ATENÇÃO

**V**ENDEM-SE duas machinas de 2.<sup>a</sup> mão, mas bem conservadas, sendo uma para sapateiro por 160\$000 e outra (Singer) para alfaiate por 80\$.

INFORMAÇÕES  
NESTA ADMINISTRAÇÃO

### PONTIFICAL

Vinho purissimo especial para o Santo Sacrificio da Missa da casa **DIEZ HERMANOS**, de Jerez de la Frontera, Hespanha.

Especialmente approved por authenticas de diversos Rvmos. Srs. Arcebispos e Bispos do Extranjeiro e do Brasil.

Adoptado pelas principaes parochias e Estabelecimentos Religiosos do Estado de São Paulo.

Typos doce — meio secco — e secco em barris de 32 — 64 — 126 e 252 litros. Cada barril é acompanhado do respectivo certificado de origem ecclesiastica.

**Jacques Funke** :: Rua da Quitanda, 2-A  
CAIXA DO CORREIO, 101 :: S. PAULO

## OS BANDEIRANTES DA IMPRENSA

É um dever inelludivel de toda pessoa que ama a Jesus Christo cuidar do seu Reino que é justiça, paz e gozo no Espirito Santo.

Como é que se alcança este Reino ?

Socialmente consegue-se o conhecimento deste Reino pela pregação e ainda por todos os meios que a Providencia poz nas mãos da Igreja.

Um dos meios providenciaes para conseguir esse conhecimento é a imprensa catholica.

Isso está muito ás claras explicado no livro «Os Bandeirantes da Imprensa», que nesta administração se vende.

Os leitores adquiriram já algum exemplar desse livro ?

Não quererão por ventura saber como é que não de alcançar o triumpho do Reino de Christo ?

Todos os leitores se não impor este dever : Comprar um exemplar dos «Bandeirantes da Imprensa».

**PREÇO 2\$000**

PELO CORREIO MAIS \$300

EM VENDA NA ADMINISTRAÇÃO DA «AVE MARIA»

# Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA  
SÃO PAULO, 10 DE AGOSTO DE 1918

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA JAGUARIBE, 73  
Caixa, 615 - Telephone, 13-04 - S. PAULO

ORGAN NO BRASIL DA ARHIOONFRARIA  
DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PE-  
LOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO  
IMMACULADO CORAÇÃO

ASSIGNATURAS:

ANNO. . . . . 5\$000  
PERPETUA. . . . . 80\$000  
PAGAMENTO ADEANTADO

ANNO XXI

NUMERO 12

## Para o céu, os corações!



ELEBRA-SE NO DIA 15 na Igreja universal a festa da Assumpção de Maria SS. ao céu. Como todas as marianas desperta na alma christã affectos de pureza e de amor, e esta mais do que outra abre-lhe horizontes formosos de esperança, e faz-lhe prelibar as doçuras que está chamada a gosar no paraizo. Maria levada em corpo e alma ao céu é a pureza e a santidade recompensada, e é também a doce advogada e protectora, que pleitea nossa causa e nos receberá um dia no palacio so-

larengo dos filhos de Deus.

Sem deter-me a provar a verdade catholica da corporea e gloriosa Assumpção da Immaculada e Virginal Mãe de Deus, para o qual dar-me-iam poderosos argumentos o geral e universal sentir do povo christão, o constante ensino dos Padres, Doutores e Theologos, e a liturgia ecclesiastica, tratarei de excitar em nossos corações sentimentos de esperanças e anhelos de vida pura.

A idéa das delicias promettidas ao justo, quando presente a nosso espirito, é o mais efficaz estímulo á santidade e o mais poderoso freio contra as paixões.

O céu é a obra mestra de Deus, em que reuniu todas as bellezas e todas as perfeições, com que sonharam os poetas e os artistas. E' a patria da luz e das recompensas eternas e divinas, reservadas aos heroes do dever e aos martyres da virtude. O céu é a capital de

nosso Rei Jesus e a morada de nossa Mãe e Rainha.

O grande convertido de Damasco, transportado em extasis á região da Bemaventurança, declara peremptoriamente ser impossivel dizer o que lá viu. E se compreende. O céu é o complemento e coroação de todas as obras divinas; a elle consagrou o divino artista seus infinitos carinhos, preparando-o para seu throno e seu santuario, para o centro da dominação, que sobre a sociedade das almas havia de exercer o Redemptor, para a casa e palacio, em que se haviam de dar as coroas aos vencedores na luta do bem contra o mal.

Os christãos não pensamos bastante na grande dita que lá nos espera, chegamos até a esquecel-a, e em momentos de desvairamento e de apego ás mesquinhas alegrias mundanas, ha quem murmura da vida de além campa.

Phenomeno inexplicavel para quem tem por guia e mestra a fé. De accordo com seus ensinamentos, o céu é toda a razão de nossa existencia.

O homem que nelle não espera e para elle não vive, é um exilado sem patria, é um infeliz sem familia nem amigos, é um atomo perdido na immensidade, sem ligações ao futuro que a fé proclama, e a razão e o sentimento presentem.

Como é grato ao christão lembrar que a mesma felicidade e bemaventurança, que Deus gosa de toda a eternidade, está para elle reservada! Nas horas de amargura e desespero, este pensamento, o céu foi feito para mim, lá está minha espiritual familia, lá esquecerei quanto de trabalhoso e fatigante tem o cumprimento austero do dever, lá verei, possuirei e amarei a Deus sem limitação nem

receios, lá conhecerei de perto a immensidade da solicitude maternal de Maria, lá...

Este pensamento dá coragem para suportar resignadamente todos os trabalhos, e até para sorrir-lhes.

E a festa da Assumpção de Maria convida-nos a pensar e suspirar por aquella patria de completo bem-estar, onde terão plena satisfação nossos desejos de felicidade. Quantas vezes no caminho da vida sentimos os rasgões causados pelos espinhos, que o bordam, e choramos lagrimas bem amargas quando colhemos a illusão e o desencanto, onde sonhávamos com a amizade e o prazer! O poeta latino exprimiu em duas palavras a condição das cousas humanas, que comsigo trazem a dor, quando disse; *sunt lacrymæ rerum*; ha lagrimas em todos as festas mundanas, em todos os acontecimentos e em todas as modalidades da vida. E este soffrer será eterno ou transitorio? Transitorio, responde a fé, momentaneo, nos diz a razão, e causa de eternas recompensas, confirma a religião.

Para o alto, os corações! Elles, attrahidos para as miserias e fraquezas das cousas terrenas, estão fadados para excelsos destinos, não devem manchar-se no lodaçal dos vicios, havendo de palpitar um dia naquelle mundo de pureza infinita, em que reinam e imperam Jesus e Maria.

Por transes bem dolorosos passou a benditissima Mãe do Salvador e nossa; mas lembrou sempre do céo, soube corresponder aos divinos designios, e eil-a hoje coroada de flores de eterna viçozidade e de suavissima fragancia.

Como Ella tambem nós seremos recebidos no «reino dos escolhidos» e coroados de gloria e inundados de inacavaveis delicias. Christãos! lembremos frequentemente o céo, elevemos para lá os corações e ao lado de Maria seremos felizes e para sempre ditosos.

P. L., C. M. F.



## Miscellanea Mariana

### A PADROEIRA DOS TOUREIROS

**S**IM, senhor. A padroeira dos toureiros hespanhóes. Ninguem se scandalize ao lêr este cabeçalho. Na Hespanha todas as artes, todas as profissões tem seu padroeiro, e muitas dellas tem Nossa Senhora em alguma de suas Advocações. Alli os agricultores veneram como padroeiro Sto. Isidro, os artilheiros, Santa Barbara, os medicos São Lucas, os artistas do theatro, São Gines etc. Não era justo ficassem sem advogado e protector aquelles que maiores e mais frequentes perigos hão de correr.

Sim, os toureiros escolheram por sua padroeira N. S. da Esperança, ou, como elles graciosamente a chamam *A Virgem Macarena*.

O celebre pintor Viniestra, estando em Roma, pintou uma tela preciosa com este dizer: *Piedad torera*. Em um departamento reservado da praça de touros, vê-se um altar com a imagem de Nossa Senhora da Esperança. Diante della está a *cuadrilha* ou turma dos toureiros, todos em attitude devota e supplicante, a preparar-se para entrar na lide.

Um delles, tal vez

o *espada* está ajoelhado com a cabeça apoiada no altar, os outros permanecem mudos, e como absortos na oração, com os olhos no chão ou fitos na imagem, sendo todos elles homens, fortes, curtidos na luta com animaes ferozes.

Este espirito religioso patenteia-se mais em circunstancias extraordinarios.

Quando *Bombita*, um dos toureiros mais populares, retirou-se por motivo da idade, fez uma viagem a Zaragoza sem outro fim que visitar N. Sra. do Pilar e assistir com seus companheiros a uma missa, que mandou dizer no altar, dando ao sacerdote celebrante uma esplendida esportula.

O celebre matador *Gallo* foi uma vez em São Sebastião apanhado pelo touro que com o chifre o feriu no peito. A mãe de Gallo, accompa-



panhava-o nas excursões, e durante a funcção ficava no hotel a rezar perante a imagem da Virgem.

Quando naquelle dia viu seu filho banhado todo em sangue, disse-lhe:

— Que é isto, meu filho?

— Nada, minha mãe, respondeu. A' Senhora e á Virgem devo não ter morrido hoje.

O chifre do touro deu numa medalha da Virgem da Esperança, que lhe dera sua mãe, e fez-lhe apenas um leve ferimento.

#### UM DEVOTO DE MARIA QUE NÃO O PARECE

Conquistou fama mundial, por algum tempo, devido a sua politica sectaria, o infeliz Sr. Canalejas, que afinal morreu varado por uma bala traiçoeira.

A julgar-se pelos discursos, projectos e actos politicos por elle realizados ou que pretendia realisar, diria-se que era um inimigo figadal da Religião.

Todavia, na vida intima, se o julgamos pelo que contava um Cardeal hespanhol, tinha praticas religiosas, que muito recommendavam sua fé. Rezava todos os dias o Rosario a Nossa Senhora no oratorio que tinha no seu palacio.

Alguns dias depois que foi victimado pelo anarchista pago pelas seitas, a revista *El Perpetuo Socorro* referiu este caso que foi contado ao P. Director por um intimo amigo do morto:

«Um bello dia estava com varios amigos em sua quinta de Otero. O Dr. Munhoz medico da familia devia seguir para Madrid; mas ao despedir-se notamos que registrava com muito interesse a carteira; notando-o Canalejas, perguntou-lhe:

— Perdeu alguma coisa, Sr. Doutor?

— Não sei; não acho uma medalha da Virgem do Pilar, que aqui levava, e sentiria haver de embarcar sem ella. Temeria algum contra-tempo.

Alguns dos presentes deram um ruidosa gargalhada, symptoma de volterianismo. Canalejas, porem, querendo justificar o Doutor, que assim se preocupava por um objecto piedoso, disse:

— Será sem duvida uma lembrança de familia.

— Não, senhor, não é lembrança de familia; é lembrança de minha fé, porque já sabe que sou catholico e orgulho-me de sel-o.

Canalejas olhou os presentes que ficaram mudos e como envergonhados, e logo elle e o Doutor riram significativamente.

Não comprehendi então a significação daquelle riso; soube-a depois, quando foi assassinado; porque ao despil-o, encontramos uma medalha do Pilar, egual áquella que tinha o doutor. Fazia trinta annos que Canalejas a levava.»

Quem sabe se isto lhe mereceu um olhar misericordioso da Virgem no ultimo momento, do qual dependia sua eternidade.



### Os divinos encantos da donzella de Massabielle

Estava de festa o lar abençoado do sr. Lucilio Bento da Camara Leoni. Official e lente da escola do estado maior, passara com relativa tranquillidade os annos de sua carreira militar, salvo os poucos mezes que teve de servir á nação durante uma revolta num estado do sul. Não passou desde os dias da lua de mel, por nenhuma etapa de amargura, defructando uma paz e descanso que era para causar nos seus collegas uma certa inveja.

Descendente, por seu pai, de uma familia muito religiosa de venezianos, muito firme nas suas crenças e constante nas praticas de religião, tal como essas multidões de colonos, seus patrios, que assim como colmeias vêm-se reunidos pelas grandes fazendas do Estado de S. Paulo, o sr. Lucilio não degenerara de sua alevantada educação e formou os seus filhos nos mesmos são principios, imitando todas as praxes que observaram seus ascendentes, embora elles fossem de mais humilde condição.

No dia em que vai fazer annos, querendo fugir aos cumprimentos de falsos amigos, ás canceiras de uma festa mundana e até ás despezas

para elle excessivas dos banquetes, da toilette e musicas de baile, conjunto de coisas que só servem para fomentar a vaidade, excitar os nervos e perder o socego, projectou uma fuga, passando a manhã numa capella afastada, indo depois a um modesto hotel para tomar a primeira refeição, e terminando a tarde com um frugal mas saboroso pic-nic ou merenda campestre, nas alturas da serra de Santa Thereza, junto ás aguas do Seminario ou antiga Chacara do Bispo.

Veiu com sua excellente senhora, excellentissima, não só pelo tratamento mundano, mas ainda melhor pelas suas virtudes que lhe davam o mais nobre realce por todo o bairro de Botafogo. Acompanharam-no seu filho mais novo, interno do Collegio S. José, e suas filhas de tanta gentileza como solida virtude. Era o lugar mais proposito, numa baixada, entre montes, toda coberta de vegetação exuberante, e lançando o sol cadente das horas vespertinas os seus raios de fogo, penetrados atravez da folhagem das ramadas, e marcando circulos de ouro na alvura dos rostos, nos vestidos brancos e cremes e na superficie amarello-escura das altas penedias.

Quando já toda a familia e singularmente as creanças haviam satisfeito a vontade, reparou Lucilio na forma do rochedo a que se encostaram, e com mui grata surpresa, descobriu a sua semelhança com a historica e sempre bem lembrada

rocha de Massabielle. Formava em baixo uma cova aberta, acima um nicho, e ao lado corriam as aguas em suave murmurio, só com a differença de não ser um Gave, com leito repousado quasi horizontal, mas sim uma successão de pequenas cascatas, saltando as aguas de pedra em pedra e formando no ar lindos crystaes que vinham quebrar-se com leve estrondo no plano das rochas, para logo reconstituir-se em massa liquida e novamente saltar de pedra em pedra até chegar ás profundezas e seguir um curso normal a centenas de metros de distancia, no valle do Rio Comprido.

Foi immensa sua alegria, e não fosse a min-gua de seus recursos, projectava para logo a construcção de um santuario fac-simile do que elle viu com tanta emoção e piedade na sua viagem á Europa, depois do casamento, ao visitar os mais famosos logares de peregrinação religiosa. Contentou-se, por isso, das gratissimas recordações, perpassando na memoria não somente o historico principal, das visões celestias de Bernardette e as commoventes scenas das grandes romarias e as aclamações dos milagres, mas deliciando-se singularmente na descripção grandiosa e simples,

---

## A VIOLETA

---

Em pobre e humilde canteiro,  
Num recanto do jardim,  
Nasce e cresce a violeta  
Tão diversa do jasmim.

Entre as folhas viridentes  
Como se occulta medrosa!  
Sempre timida e modesta,  
Tão differente da rosa.

Passa o lindo colibri,  
A doirada borboleta,  
Enamorados da rosa,  
Não beijam a violeta.

Só o orvalho como tudo  
Que é de Deus e do céu vem,  
Não despreza a flor humilde,  
Vae rocial-a tambem.

Mas, se em vaso primoroso  
Seu perfume é recolhido,  
Pelo olfacto delicado  
Será sempre preferido.

Assim, mimosa donzella,  
Segue o exemplo desta flor,  
Guarda em teu seio a virtude,  
Que é da vida o esplendor.

M. A. F.

sobre-humana e idyllica, que da mysteriosa aparição fazia por vezes a privilegiada e angelical vidente e que elle repetiu ainda commovido, de cor, aos ouvidos attonitos da religiosa familia.

«Ao ser a mesma perguntada como se apparecia a Sma. Virgem, parecia como que saisse de si mesma, elevava o olhar ao céu e sahindo de sua bocca dulcissimas palavras, começava dizendo:

«A Virgem me apparecia sempre rodeiada de luz, mas de uma luz tão suave, tão viva, tão brilhante, que não sei com que se possa comparar. Esta luz derramava-se pelo nicho e pela rocha e tudo se illuminava e se cobria de uma côr de ouro resplandecente.

A Virgem parecia ter as faces e todo o rosto de uma donzella de quinze a vinte annos. Seu olhar era suavissimo e carinhoso, com o sorriso nos labios e mostrando uma ternura de mãe.

A veste era branca, mas de uma brancura esplendida, pura, radiante, e que em elegantes e singelas dobras lhe descia do pescoço até os pés; As mangas eram estreitas. O véo, branco como a neve, cobria sua cabeça até a altura da testa, e cahindo sobre as costas em pregas ondulantes, envolvia os braços e descia pelos lados até os pés. Nunca poudo a menina ver os cabellos da Virgem celestial. A branca roupagem estava cingida ao corpo por uma cinta de uma côr azul tão perfeita que o azul do céu nem parecia azul nem celeste. Os cabos da cinta, enrolados um dentro do outro, sem formar nó, pendiam por deante, longos e singelos sem nenhum enfeite, chegando até perto dos joelhos.

A Virgem tinha as mãos alvissimas, juntas, em attitude de orar. De um dos braços pendia um longo rosario cujas contas eram brancas, e a corrente e o crucifixo brilhavam como ouro. A Virgem, quando rezava o «Gloria ao Padre, ao Filho e ao Espirito Santo» elevava o olhar ao céu, mas sem levantar a cabeça; costumava fixar placidamente os olhos em Bernardette e algumas vezes olhava com carinho para o povo.

Sempre apparecia de pé sobre a roseira sylvestre e sempre envolvida numa aureola de luz suave e clarissima que era como uma vestidura ou nimbo de gloria.

Toda essa luz, todas essas côres, toda essa belleza eram superiores, muito superiores a quanto se vê sobre a terra. Mostraram a Bernardette vestidos de grande luxo, ouro, prata, pedras preciosas: não havia comparação possivel com a belleza celestial de sua aparição, e mostrava nojo, quan-alguma belleza terrenal, a mesma luz do sol e o gracioso resplendor das estrellas lhe eram propostos para ponto de comparação com a bellissima visão, que por tantos dias teve a graça de desfructar, não ás escondidas no canto de uma cella monastica ou na solidão do campo, quando guardava as ovelhas, mas na visinhança da cidade, na presença de uma grande multidão.

E tão bello e attrahente, tão delicioso era o enlevo da menina, que na visão decima oitava achou-se com tanto prazer e gosto, como no primeiro dia da aparição.

Bellas mensagens da mansão celestial! A donzella de Lourdes resplendendo de luz, de vigor e

de eterna juventude ! Ha para perto de dois mil annos que morreu com idade avançada, na longinqua região da Judéa, resuscitou e subiu aos céos, e agora nos ultimos annos apparece tantas vezes com a louçania da mocidade, como se só tivesse vinte annos, face rosada, pelle macia e sem rugas, olhos luzentes, fronte expansiva e todo o rosto animado como no fresco verdor dos annos. E ao mesmo tempo irradiando de si as emoções dulcissimas da ternura maternal sobre a multidão do povo, e com poucas palavras e symbolicas attitudes ensinando aos homens os deveres religiosos e o modo mais digno de praticar a piedade. A gruta de Massabielle era a gruta do céu, a escola da religião, e a celeste appareição, o modelo vivo das virgens christãs. Com suas vistas mostra o céu aonde os christãos devem aspirar, com seus olhares erguidos para o alto reverenceia e glorifica a Sma. Trindade ; com as mãos sustenta o rosario e lhe percorre as contas, sendo a devoção que mais se compenetra com o fundo do Christianismo ; com a propria mão mostra a terra donde vai sair a agua milagrosa e benefica para a humanidade, e os seus pés, a nú, cobrem-se de rosas de ouro, mostrando a simplicidade e a riqueza celestial.

Commovida profundamente escutou toda a familia a relação da mais maravilhosa das appareições modernas, e singularmente as filhas maiores que eram Filhas de Maria, propuzeram-se a estimar mais e mais a sua veste branca, o seu grande véu de communhão e a cinta de côr do céu ; e quando pausadamente desceram para a cidade, ao vêr como que pairando sobre as franças das arvores a airosa cupola realçada com parede circular de côr branca, abside redonda e as torres da igreja do Seminario encimando sobre as casas do bairro Rio Comprido, pareceu-lhes vêr a atalaia de um anjo do céu a guardar e proteger sob suas azas de nacar a grande cidade guanabarense, lembrando-lhes que lá no mais alto da espheira celeste ha um Deus Redemptor que devem amar e adorar, e uma bondosa, bellissima e gloriosa mãe que sobre elles está a lançar olhares sollicitos, ternissimos e carinhosos.

RIO, 28 - 7 - 1918

L. ROSA EMA



## Dinheiro de S. Pedro

### Donativos semanaes

Somma anterior	870\$200
Caixa da Igreja	2\$000
Administração da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo	\$500
Exmo. Sr. Barão do Amaral	1\$000

### Donativos extraordinarios

D. Honorina Correia Passo de S. Borja	2\$000
<b>Total</b>	<b>876\$200</b>

# CONSULTORIO DA «AVE MARIA»

Pergunta-nos um assignante de Sta. Rita dos Coqueiros quaes são as condições da habitação, onde se quer fazer a enthronisação do Coração de Jesus e de Maria.

—Respondemos que deve ser a sala principal da casa, a mais frequentada, aquella onde são recebidos os visitantes, aquella que por todos pode ser visitada, sempre e sem nenhum empecilho. Não convem pois que seja o dormitorio, nem o lugar que em algumas casas reserva-se para as rezas, nem a loja, onde se vende, e que sempre está patente a toda gente, ainda que neste lugar não seria uma desordem ; pelo contrario, estaria muito bem e em seu lugar, um quadro do Coração de Jesus, de Maria ou de algum santo.

O motivo do que acabamos de dizer sobre o lugar da enthronisação é o seguinte : Enthronizar significa dar um throno. E' natural que o lugar do throno seja o melhor da casa. Com isto Jesus Christo ou a Virgem Sma. ficam sendo os senhores os chefes da familia. Ninguem devia sahir de casa, nem fazer despezas, nem receber visitas, sem a permissão do divino patrão. Para o qual deve estar em lugar onde possa ser visitado, consultado e ouvido por todos. Tambem pretende-se com esta piedosa pratica desaggravar a Jesus Christo e a Maria Santissima das offensas recebidas na familia. E' justo que receba este obsequio e desafronta naquelle mesmo lugar, onde foi mais offendido com conversas livres, murmurações e outras faltas. Esperamos, finalmente, que a presença do Coração de Jesus e da sua Sma. Mãe seja uma como fonte de bençãos, segundo a promessa feita a B. Maria Alacoque. E' muito razoavel que esta fonte não esteja occulta nem fechada, mas patente a todos, livre para todos os moradores da casa.

Por onde vê-se que as familias onde foram enthronizados Jesus e Maria os devem honrar, desaggravar, obedecer, pedir favores e agradecer os recebidos, conservando a memoria delles no coração em todo tempo. Costumava S. Bernardo saudar, ao entrar e sair de casa, uma imagem da Virgem com uma *Ave, Maria*. Um dia viu com espanto que, ao dizer esta palavra, a imagem inclinou a cabeça dizendo *Ave, Bernarde*.

Façamos isto tambem, e nossa boa Mãe olhar-nos-á com amor.

**A castidade.** A imprensa elogiou e a *Liga pela Moralidade* do Rio colorosamente recommenidou este folheto de nosso prezado collaborador, Sr. Manoel A. Silva.

Sua leitura a todos, particularmente aos jovens é de grande utilidade. Pedidos a esta Administração.

## CANHENHO DE UM CURIOSO

Atenção Senhoras e donas de casa.

Um pouco de sal collocado no forno, evitará que os fundos dos taboleiros de folha se queimem.

Uma pitada de sal junto á gomma fará com que o ferro de engomar se não pegue á roupa.

Uns grãosinhos de sal deita-  
**Pharmacopea com sal** dos sobre as brasas, quando se grelha o peixe e ainda a carne, evitará chammias repentinas, quando a gordura lhes cair em cima.

O sal em solução inhalada, cura constipações.

Agua com sal é excellente para banhar pés delicados.

Uns grãos de sal debaixo da lingua, estanca-  
rão o sangue do nariz.

Agua salgada é excellente para limpar tape-  
tes japoneses.

O sal tira as manchas das chavenas encardi-  
das.

Sal deitado sobre tinta entornada nos tape-  
tes, auxilia para apagar as manchas.

Sal sobre o fogo, quando este é fraco, aviva-  
o immediatamente.

O sal impede a corrupção das carnes mortas  
e tomado em salmoura, é excellente nas pisaduras.

\* \* \*

Para acabar logo com a inchação que produz  
a picada destes *bichinhos* de Deus, assim como  
das urtigas, basta esfregar o logar offendido com  
o succo de qualquer planta aromatica que se ti-  
ver a mão; tal como rosmaninho, mangerona ou  
mesmo a salsa.

**Picadas de abelhas e maribondos** Se as folhas estiverem seccas,  
se humedecem com um pouco  
de saliva, ou então maceram-  
se antes de usal-as.

A ser possivel, deve-se extrahir o ferrão que  
os atrevidos insectos deixaram, e depois lavar o  
logar offendido com agua salgada ou misturada  
com vinagre. Recommenda-se tambem o succo  
das frutinhas da *madresilva* como muito efficaç  
para tirar a dôr e fazer desinchar.

Experimentem *no más*.

\* \* \*

Para impedir o ruido *aristocratico* que fa-  
zem os couros novos do calçado, deixa-se este so-  
bre um prato contendo um pouco de oleo de li-  
nhaça; a sola absorve esse oleo,  
**O chiar do calçado** o que além disso a torna resis-  
tente á humidade. Naturalmente  
só pode o tal calçado, ser usado na rua as pri-  
meiras vezes, para não sujar os tapetes e soalhos  
das salas.

\* \* \*

Deitando-se clorureto de cal nos buracos  
por onde sahem os ratos, estes mudam logo de  
domicilio.

E' melhor ainda o seguinte: apanha-se um  
rato; procure-se o mais catita, para não soffrer  
faniquitos, unta-se-lhe o pello com  
**Guerra aos ratos** alcatrão e logo se solta. Este *in-  
dividuo*, assim beneficiado, com  
extracto de caldeira, afugenta os companheiros  
não só pela catinga do alcatrão, como pelo visco  
que lhe está agarrado ao pello.

Inda mais: um pouco de sal succino mettido  
n'uma caixa e posto na dispensa, armazem etc.,  
afugenta-os depressa, por não poderem estes ex-  
pertos roedores aturar-lhe o cheiro.

\* \* \*

As sympathicas cucurbitaceas chamadas, com  
razão *pão da pobreza*, tem propriedades medici-  
naes que muitos de certo ignoram. E ainda que  
me exponha ás iras dos boticarios, prefiro antes  
de tudo o proveito da especie. Lá vae.

As folhas frescas da aboboreira  
**Com os mogangos** pizadas são um excellente reme-  
dio para as queimaduras.

A agua do fruto cortado e posto de mlho  
mata os persevejos.

Duas ou tres onças das sementes socadas no  
pilão, com quatro onças de asecar, fazem expel-  
lir os vermes e até mesmo *a solitaria*.

Desta vez, *Furão*, merece um premio das  
donas de casa. Vamos *siá* dona.

FURÃO

---

## AMANTE DE JESUS CRISTO

*Livro de empolgante lyrismo onde pode-se contemplar os gran-  
des efeitos que produz o amor num coração. — Preço \$500*

**A' VENDA NESTA ADMINISTRAÇÃO—CAIXA 615**

---

  
**Garcia Moreno**

---

**P**ASSOU MAIS UM ANNIVERSARIO da mor-  
te de um grande homem, grande ante os  
olhos dos homens e mais, muito mais, ante os  
olhos do Deus, por quem derramou o seu sangue  
generoso!

Gabriel Garcia Moreno é um exemplo incom-  
paravel de valor e patriotismo, aliados a uma  
virtude sem par. Estadista eminente e cientista  
notavel, elle deu a sua patria, o Equador, um  
periodo brilhante de gloria, durante os quatrien-  
nios em que sabiamente teve nas suas mãos as  
redes do governo. Catholico intemerato, Garcia  
Moreno soube defender com ardor os sacrosantos  
direitos da religião do Divino Crucificado. No  
fausto do poder, elle jamais se esqueceu de cum-  
prir fielmente todos os deveres de bom christão.  
Fervoroso devoto do Sagrado Coração de Jesus,  
consagrou solemnemente a sua estremecida nação  
ao Divino Mestre.



O heróe equatoriano foi vilmente atacado pelos politicos ambiciosos, inimigos da religião e da patria, que desejavam ver esta cahida em suas mãos; entretanto elle lutou com denodo, o seu governo foi agitado, porém brilhante; foi immensamente estimado e admirado pelos seus compatriotas e ainda hoje a lembrança do grande vulto perdura como exemplo sublime de verdadeiro homem de character e de eminente politico.

Traioceiramente, Garcia Moreno cahiu aos punhaes sectarios da maçonaria, na manhã de 6 de Agosto, primeira sexta feira do mez, na qual, como sempre, recebeu a Sagrada Communhão. Ao exhalar o ultimo suspiro elle exclamou ainda com voz firme: *Deus não morre!*

Grande homem! Exemplo extraordinario aos posteros!

Pedimos ao Todo Poderoso que conceda ao nosso querido Brasil muitos homens como Gabriel Garcia Moreno; então seria o nosso paiz verdadeiramente grande e forte, porque teria verdadeiros paladinos das boas causas.

D. F. LEITE

S. Paulo, Agosto de 1918

A' VENDA NESTA ADMINISTRAÇÃO  
**O Mez de Maria**  
AO PREÇO DE \$500.

## BIBLIOGRAPHIA

*Actualidades.* — 1906-1918, por Mons. Dr. Camillo Passalacqua. A. Campos, Editor. S. Paulo. Com o titulo de "Actualidades" foram editadas em elegante volume de mais de 200 paginas, as pequeninas dissertações de moral e religião, que sob a epigraphe de "Palhetinhas de Ouro" appareceram no "S. Paulo"

Muito bem fez o Exmo. Mons. C. Passalacqua em attender aos desejos dos que pediam a collecção das apreciadas "Palhetinhas" e muito bem o operoso Propagandista Catholico, Sr. A. Campos em edital-as. "Em minimas doses, como diz o preclaro auctor, cada «Palhetinha» encerra a mais sã doutrina theorica e pratica, acerca de vittaes assumptos catholico-sociaes."

Religião e Sciencia, Conselhos e Deveres, Sociologia e Voz dos Sabios, Critica e Respostas são titulos a que se subordinam as amenas e utilissimas chronicas, ora felizmente reunidas em livro para bem dos estudiosos.

Ao auctor e ao editor agradecemos o exemplar que gentilmente nos offereceram.

*O Conde de Bagnuoli. Quanto custou a guerra contra o Paraguay?* — João Nogueira Jaguaribe. 1918.

E' uma monographia em que se estuda a participação dos italianos na defeza da integridade do territorio do Brasil, na guerra contra os hollan-

dezes (1625-1641), durante a dominação hespanhola. Obras desta natureza muito contribuirão ao perfeito conhecimento da historia patria, particularmente para bem aclarar pontos duvidosos dos homens que tomaram parte nos acontecimentos da epoca colonial.

No eminente socio dos Institutos Historicos de S. Paulo e Bello Horizonte admiramos o criterio e diligencia com que consultou os documentos, que podiam dar-lhe luz sobre o assumpto por elle tratado, e a independencia com que se manifestou a respeito de Mauricio de Nassau, inferior, a seu juizo, ao Conde de Bagnuoli. O rei da Hespanha, Felipe IV, premiou os serviços de João Vincenzo Sanfelice á coroa de Hespanha, nomeando-o Conde, Marquez, Duque e Principe de Bagnuoli.

Em annexo publica o autor um erudito e documentado artigo acerca das despezas do Brasil na guerra do Paraguay, que sobem a . . . . . 396.542:655\$311, sommando as dos Ministerios da Guerra e da Marinha.

Gratos pelo exemplar que nos foi offerecido.

*Leituras Catholicas. S. Saturnino.* — Drama romano em 5 actos. E' a reproducção fiel e animada duma das scenas que com tanta frequencia se davam nos dias da perseguição dos christãos, em que o povo acclamava os martyres e vaiava os verdugos.

*Satan.* — Esboço dramatico em 1 acto. Representa a luta do Anjo e do demonio pela posse duma alma, ganhando o Anjo, graças á devoção da alma, a Maria

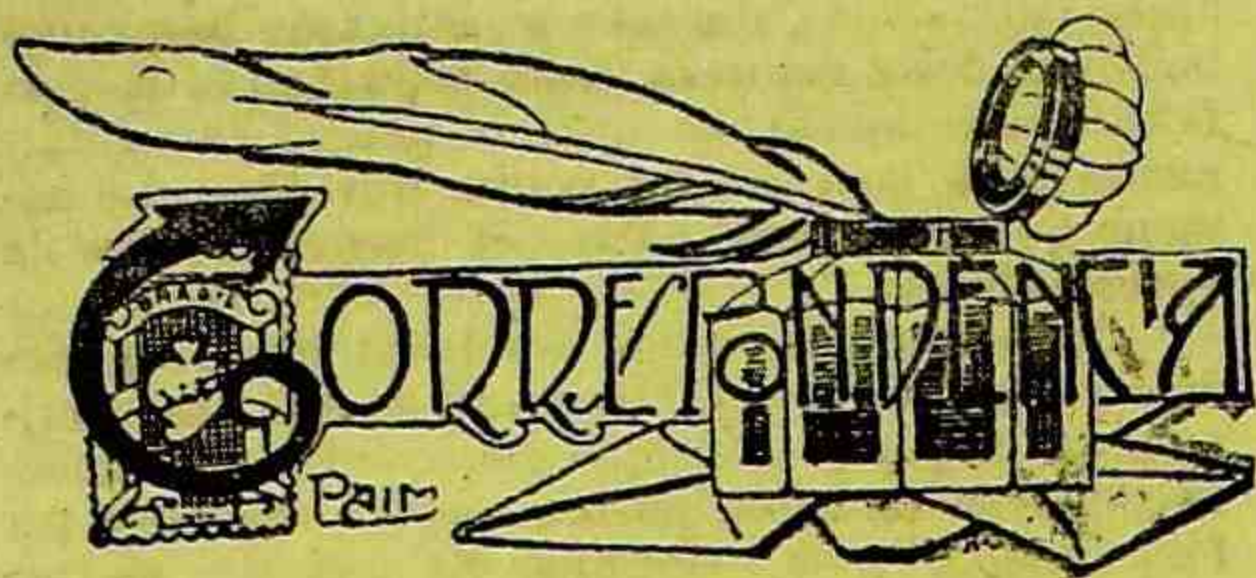
*Manual de Criação de Gado.* — Recebemos o 6.º fasciculo, da obra do sr. dr. Fernando Ruffier, — Manual Pratico de Criação de Gado no Brasil — editada pela Empresa "Chacaras e Quintaes".

Este fasciculo nas suas 40 paginas illustradas, trata com proficiencia dos touros e sua escolha; das vaccas criadeiras, dos bezerros, terminando com um interessante capitulo sobre o sal na alimentação.

Os seis fasciculos publicados deste trabalho, formam a primeira e segunda parte da obra. A terceira parte está no prélo e será completamente dedicada ás "vaccas leiteiras" que é o assumpto principal na pecuaria nacional.

Convidados pelo autor a publicar estas ligeiras linhas, o fazemos com prazer por entendermos que a obra do competente zootechnista, dr. F. Ruffier merece a mais ampla divulgação entre os nossos criadores em beneficio dos quaes foi a mesma escripta.

PELA IMPRENSA. *Lourdes.* — De alma e coração associamo-nos ao justo regosijo da cara e mimosa revista *Lourdes*, que nossos irmãos vêm publicando, ha cinco annos em Bello Horizonte. Com um esplendido numero de 64 pgs. de texto e muitas de annuncios, com escolhida e valiosa collaboraçã, artistica e litteraria, entrou cheia de sorrisos e esperanças no sexto anno de sua publicação. A' bella *Lourdes* desejamos longa vida, em que continue a colher louros no campo da imprensa catholica.



## CARDOSOS DE PITANGUY

Nos dias 29 e 30 do mez de Junho p. celebraram-se neste povoado solemnes festejos em honra do SS. Coração de Jesus.

A Freguezia de Pitanguy agradece a seu novo Vigário o impulso dado á vida religiosa em Pitanguy. Prova-o o brilhantismo d'esses festejos.

Attendendo ao convite, aqui se achava desde o dia 28, o Rvmo Monsenhor Fernando Barboza, vigário da vizinha freguezia da Onça.

Juntando-se á tarde d'esse dia com o nosso Vigário, P. Arthur de Oliveira, ahi de accordo com o programma foi resolvido o modo da execução desses festejos que foi o seguinte :

28, após a novena, seguida sempre desde o dia 19 com muita animação, os sacerdotes ouviram as confissões de pessoas do povo, membros da sociedade vicentina e Apostolado da oração.

No dia seguinte 29, ás 8 horas, missa resada e distribuição da comunhão; ás 10 horas missa com canticos espirituaes, e finda esta, instrução religiosa ás creanças. A noite ladainha com orchestra e varias peças de fogos artificiaes.

No dia 30, ás 5 horas da manhã, a banda de musica percorreu as ruas do povoado, despertando a população com lindas peças do seu variado repertorio; ás 8 horas houve missa com canticos e comunhão; ás 10 horas missa solemne com musica, e ao meio dia instalação solemne do Apostolado da Oração, sendo aclamada Presidente D. Luiza Capanema.

Ás 5 horas da tarde desfilou pelas ruas do povoado imponente procissão, notando-se bem grande multidão de fieis, em cuja frente tremulava o estandarte do SS. Coração.

A sua entrada na Capellinha assomou ao pulpito o Rvmo. Vigário de Pitanguy, P. Arthur de Oliveira, em cuja allocução falou-nos do poder e bondade de Jesus sobre a terra. Depois houve a benção do SS. Sacramento.

A comissão representada nas pessoas dos snrs. Venero Osetano, Ignacio Fernandes, João Baptista Junior, Procopio Candido, Antonio Lopes, José Lino, Francisco M. Lemos e João M. Lemos muito se esforçou no sentido de dar á festa o maior realce possivel.

UM CATHOLICO.

## PORTO ALEGRE

### A greve na cidade de Porto Alegre

No dia 21 de Julho rebentou a greve em Porto Alegre e pareceu tornar-se geral como no anno anterior. De facto, os bonds no mesmo dia de tarde pararam e na segunda feira os mesmos trabalharam com pessoal extraordinario e guardados pelos soldados da Brigada Militar. O governo procedeu com muito criterio. Apenas houve uma ou outra prisão de alguns individuos desordeiros. Os grevistas, em grande parte estrangeiros ou ao menos de origem, que em geral não tem a nossa paciência, se portaram com bastante calma, havendo sempre alguma excepção. Exigiram entre outras cousas : 1) Que fossem postos em

liberdade os grevistas accusados de terem matado um trabalhador na greve passada, os quaes foram absolvidos no Jury, mas retidos ainda, devido é appellação do promotor.

2) A redução de quarenta por cento sobre os preços dos generos alimenticios.

Como o governo não favoreceu a greve e prometeu liberdade aos trabalhadores que quizessem trabalhar, já na terça e quarta feira as fabricas começaram de novo o seu trabalho normal.

Si o nosso povo tivesse mais amor ao cabo da enxada, os donos das fabricas teriam que augmentar os salarios, mas os que procuram serviço são muitos e por isso barateiam elles mesmos os seus ordenados. De facto os ganhos não estão em proporção com os preços dos generos alimenticios; mas os cinemas em nada diminuíram, até augmentaram nos ultimos tempos; os homens da mesma maneira bebem estas bebidas tão adulteradas; as senhoras (de familias pobres) jogam do mesmo modo no bicho como antes; os cabarets e jogatinas no centro da cidade augmentam diariamente, assustando a todos os que ainda zelam pela moral da sociedade. A nossa sociedade chegou ao ponto de necessitar de um freio mais forte. Os homens de bem almejam leis mais serenas, mas os interessados bemdizem a liberdade que em si é um grande bem, mas para uma sociedade corrompida é a causa da sua propria e inteira destruição.

EUDULFUS

## MUZAMBINHO

### "ANNIVERSARIO"

Completo no dia 18 do p. p. mez de Julho mais um anno de preciosa e util existencia o Revmo. Snr. Conego Antonio Camillo Esaú dos Santos, venerando sacerdote que ha muitos annos reside nesta cidade, onde foi vigário, dedicando sempre com amor os seus serviços á causa da religião. Como monumento que lhe perpetuará a memoria, levando á posteridade a abençoar o seu nome respeitavel, levanta-se magestosamente na bellissima Avenida Central desta cidade a Igreja Matriz, um dos bons templos do sul do Estado. Devoto fervorosissimo da Virgem Santissima, a quem tomou como sua Protectora nos seus dias de vida, que já vae longa e que Deus a conserve *ad multos annos*, passa os devotamente na confecção de rosarios, sua occupação favorita de ha muitos annos.

Esses terços são distribuidos gratuitamente com a condição, de ser a primeira vez resado por sua intenção. O venerando sacerdote vem fabricando terços, rosarios e corôas desde 1904 e até esta data sobe a . . . . 13.961 o numero desses objectos sacros para distribuir aos fieis. Ao respeitavel ancião os nossos sinceros cumprimentos com votos de longa vida.

JULHO DE 1918

A CORRESPONDENTE

## CACHOEIRA (R. G. do Sul)

### Escola gratuita nocturna para os pobres

No dia 1.º do presente abriu-se uma escola gratuita nocturna para os meninos pobres, que não têm tempo e meios necessarios para frequentar o collegio durante o dia. Essa escola funciona no salão do Imperio, na Praça Conceição, todas as noites das 7 1/2 ás 8 1/2 horas, exceptuando sabbados e domingos.

De facto, existem nesta cidade muitos meninos que não frequentam os collegios publicos de dia, porque estão empregados aqui e acolá, ou como mensageiros ou como engraxates, etc., para poderem se sustentar a si e aos seus paes ou irmãos doentes. Muitos desses nem têm roupa para se vestirem decentemente e assim comparecerem á escola.

Toda a pessoa de bons sentimentos penaliza-se ao contemplar tantos tenros meninos, aliás de bellos dotes naturaes, muitos delles de boa constituição phy-

sica, intelligentes etc., os quaes não podem aprender a escrever o proprio nome.

Nestes ultimos dias um desses meninos, á pergunta «se queria aprender a lêr e escrever», respondeu francamente: *Ah! se pudesse! se alguém me ensinasse!*

Pois bem; para auxiliar a esses meninos fundou-se a escola gratuita noturna, sob a direcção do vigário da parochia, revmo. padre Lutz Scortegagna, coadjuvado pela Conferencia de São Vicente de Paulo. A matricula desde já está aberta; basta apresentar-se na sacristia da Igreja Matriz ou na residencia do vigário da parochia.

## ESPELHO DA ALMA

para ver nelle até as nodoas mais pequenas que se apossam do espirito. — Seu preço é de \$500

## Notas e noticias

*Adoração Nocturna.* — Na Igreja de N. S. do Rosario da vizinha cidade de Campinas, previa autorisação ecclesiastica, fundou-se a eucharistica associação «Adoração Nocturna», cujo fim é adorar nas horas caladas da noite o divino Prisioneiro de nossos altares, exposto solemnemente.

Na primeira reunião dos Adoradores foi escolhido para Presidente da associação o Dr. Antonio Lobo, (presidente do Congresso deste Estado), e tomaram-se resoluções tendentes ao bom andamento da mesma.

Foi nomeado director pelo Exmo. e Revmo. Sr. Bispo o Padre Dr. João de Camargo; os estatutos da «Adoração Nocturna» de Campinas são os que regem á que está fundada neste Santuario.

Fazemos ardentes votos pela prosperidade do novo centro de Adoradores e pela sua diffusão a muitas outras cidades e villas do Brasil.

*Foi por lá...* — Dos catholicos norte-americanos ninguem póde zombar. O seguinte caso deu-se ha pouco na cidade de Kalamazoo, Estado de Michigan.

Mr. Catts, Governador de Florida annunciou uma conferencia cujo titulo era: «Americanismo não adulterado.» O autor é intolerante... contra os catholicos e o manifestou ás primeiras phrases, atacando as escolas parochiaes, em cujo patriotismo não acreditava. Tal não dissera o *mister!* Um joven Tenente adeantou-se e subindo as escadas, frente a frente do governador, em voz alta exclamou: «O senhor acaba de insultar-me. Insultou a farda e a cada um dos catholicos que serve no exercito». A multidão bradou «Abaixo Catts! fale o tenente.» Este fez franca profissão de catholicismo, declarando que na escola parochial aprendera a amar á patria.

O *coitado* Catts, quiz continuar sua conferencia, mas o povo impoz-lhe como condição que não falasse nada de impatriotico, e elle, ditas quatro palavras ácerca da Cruz Vermelha Americana, retirou-se... a pensar talvez no sangue quente dos catholicos seus patricios. E a lição foi muito bem dada. Si houvesse muitos Tenentes da tempêra do mestre de Mr. Catts!

*Pela imprensa catholica.* — A Deus graças, os catholicos de todos os paizes trabalham activamente pelo melhoramento de sua imprensa.

Em Hespanha o dia 29 de Junho é conhecido pelo dia da Boa Imprensa; o «Imparcial» de Coimbra publicou uma allocução do Revmo. Prelado, fazendo a mesma instituição; a «Revista Catholica» d'El Paso, N. A. da-nos conta do exito obtido no E-t. do Colorado. No dia 26 do p. p. Maio celebrou-se o Dia da Imprensa Catholica em beneficio da *Denver Catholic Register*, que só nesse dia conseguiu o augmento de 20 por cento.

Os Redactores de *The Catholic Tribune* de Dubugue, Jova, estão empenhados em converter em diario aquella revista, que agora se publica duas vezes por semana. Tem esperanças de conseguil-o, e será o primeiro diario catholico em lingua ingleza, publicado na poderosa republica norte-americana.

*Morte de um benemerito da imprensa catholica.* — Falleceu em Chicago o jornalista polaco, Estanislau Sz wajkast, editor e director por espaço de 27 annos de um diario catholico polaco, publicado naquella cidade. Por varios annos foi elle unico redactor, hoje são varios e tem de oito a doze paginas. A pedido do Sr. Arcebispo Mundelein foi distinguido pelo Summo Pontifice com a dignidade de Cavalheiro de S. Silvestre.

*Pela Moralidade.* — A imprensa commentou o acto do Dr. Amaro Cavalcanti, Prefeito Municipal do Rio, prohibindo a representação da peça «Demi-Vierges» no Theatro Municipal.

Certos jornaes ridicularizaram os escrúpulos do Sr. Prefeito do Rio, como si não lhe correspondesse zelar pela moralidade publica daquella cidade e não estivesse obrigado a evitar a exhibição de espectaculos deprimentes ao bom nome da familia brasileira!

*Centro gaúcho* — Numerosos membros da colonia riograndense desta cidade reuniram-se nos ultimos dias do passado Julho, para tratar da fundação de um centro de patricios. Reinou grande entusiasmo e ficou constituida a commissão directora, com encargo de elaborar os estatutos do «Centro Gaúcho», que muito fará pela defesa e propaganda dos productos riograndenses.

*Vinhos riograndenses* — Commissionado pelo governo riograndense acha-se nesta cidade o sr. Penna de Moraes, Intendente de Caxias, que veiu tratar com o governo do caso da falsificação dos vinhos do Estado gaúcho. Governo e commercio deram ao sr. Penna de Moraes todas as facilidades para o recto desempenho de sua missão, da que devemos esperar medidas opportunas para tornar bem conhecidas as industrias e produções de generos e artigos de primeira necessidade do prospero estado.

*Varias* — A «Gazeta do Povo», diario que se publica em Campos, Est. do Rio, publica em seu numero de 28 de Julho o Relatorio do Delegado de policia no inquerito requerido pelo P. Achilles de Mello contra Lino Ribeiro da Silva, por crime de calumnia. Sentimos não ter espaço para transcrevel-o; no inquerito ficou plenamente provado ter o accusado calumniado consciencientemente o revmo. P. Achilles, sem que o vil calum-

niador pudesse allegar nenhuma causa justificativa de seu vil modo de proceder.

— Um delegado, representando duzentas mil senhoras francezas, viúvas dos soldados mortos na guerra, apresentou ao Cardeal Gasparri uma mensagem dirigida a S. S. o Papa, e á qual se associa todo o Episcopado francez.

Com as assignaturas foi enviada a quantia necessaria para a celebração de uma missa, conforme as intenções das donatarias, que S. S. disse no mesmo dia.

— As fabricas sujeitas ao imposto federal no Rio Grande do Sul eram em 1917 4.560, sendo 120 de fumo e seus preparados e 2.660 de bebidas, 723 de calçados, 56 de perfumarias, 142 de especialidades pharmaceuticas, 244 de conservas, 28 de vinagre, 21 de velas, 2 de bengalas, 48 de tecidos, 6 de espartilhos, 144 de chapéus, 1 de discos para grammophone, 2 de louca, 2 de feragens, 151 de torrar e moer café e 360 de manteiga.

Nellas têm trabalho cerca de 18.000 operarios.

— Durante o mez de Julho a Estação Central de Bello Horizonte forneceu 658 carros de transporte de minerio manganez, que se elevou a 14.486 toneladas.

— O Governo de Pernanbuco resolveu crear duas cadeiras para o ensino primario, na Casa de Detenção.

— O governo portuguez está estudando o projecto de reforma das escolas correcçionaes.

Esse projecto, que é da autoria do jurisculto brasileiro Dr. Mello Mattos, de collaboração com o Padre Oliveira, superintendente da Casa de Correção de Lisboa, crea escolas de preservação, separando os menores delinquentes dos demais, e estabelece medidas complementares do regimen educative.

— Calcula-se que a proxima colheita na Argentina excederá de 2 por cento da anterior, que foi de 2.880.000 toneladas de trigo, 1.100.000 toneladas de milho e 183.600 de linho.

A proxima colheita portanto, póde ser avaliada em 5.000.000 de toneladas, approximadamente.

— O balanço da festa de Santa Cruz, celebrada a 3 de Maio em Matto Grosso de Batataes accusa um saldo a favor da Matriz de 116\$000.

— Segundo informações transmittidas pelas Agencias telegraphicas, o Rei da Hespanha solicitou dos governos belligerantes, salvo conducto a favor das pessoas ainda vivas da familia imperial russa, tão impiedosamente tratada pelos revolucionarios. Alphonso XIII offerece hospitalidade áquelles infelizes. E' mais um gesto da sympatica intervenção do Monarca hespanhol no medonho conflicto.

12 SEGUNDA FEIRA. Sta. Clara, V., S. Macario, M.

13 TERÇA FEIRA. S. João Berchamans, C., Sta. Helena, M,

14 QUARTA FEIRA. Sto. Eusebio, C. e S. Demetrio, M.

Hoje, 14, ás 22 horas, terão lugar no Santuario do Coração de Maria as tocantes cerimoniaes da guarda nocturna do SS. Sacramento, fundada no mesmo Santuario.

Nesta noite vigilia geral do I I anniversario permanecendo o Santuario aberto toda a noite.

15 QUINTA FEIRA. Assumpção de N. Senhora á gloria.

16 SEXTA FEIRA. S. Hiacintho, C. e S. Roque, C.

17 SABBADO. S. Paulo, M., S. Bonifacio, M.

## Movimento da Praça

### CAMBIO :

Taxa calma 12 <sup>1</sup>/<sub>18</sub> a e assim vale a libra esterlina 24\$500, a lira \$545, o escudo \$262, o dollar, 4\$280, peseta 1\$.80.

### CAFÉ :

Typo 4 por 10 kilos 6\$900

### ALGODÃO :

Pernambuco 78\$000

Do Estado, por 60 kilos 20\$500

### ARROZ :

Agulha beneficiado por 60 kilos 45\$000

Cattete " " " 25\$000

### ASSUCAR :

Refinado, por 60 kilos 66\$000

Mascavo, " " " 37\$000

### BACALHAU :

Tina 56 kilos 115\$000

### MAMONA :

Medla \$790

Miuda \$780

### MILHO :

Cattete 10\$500

Branco 9\$200



S. PAULO — Uma devota agradece ao C. de Maria um favor recebido e dá 1\$. — D. Maria de Toledo vem agradecer um favor que alcançou do C. de Maria e remette 1\$ para velas e outro para a redacção. — D. Ignez de Carvalho agradece a N. S. d'Apparecida o ter favorecido seu esposo na occasião de este ter ferido uma pessoa com o automovel, e remette 2\$.

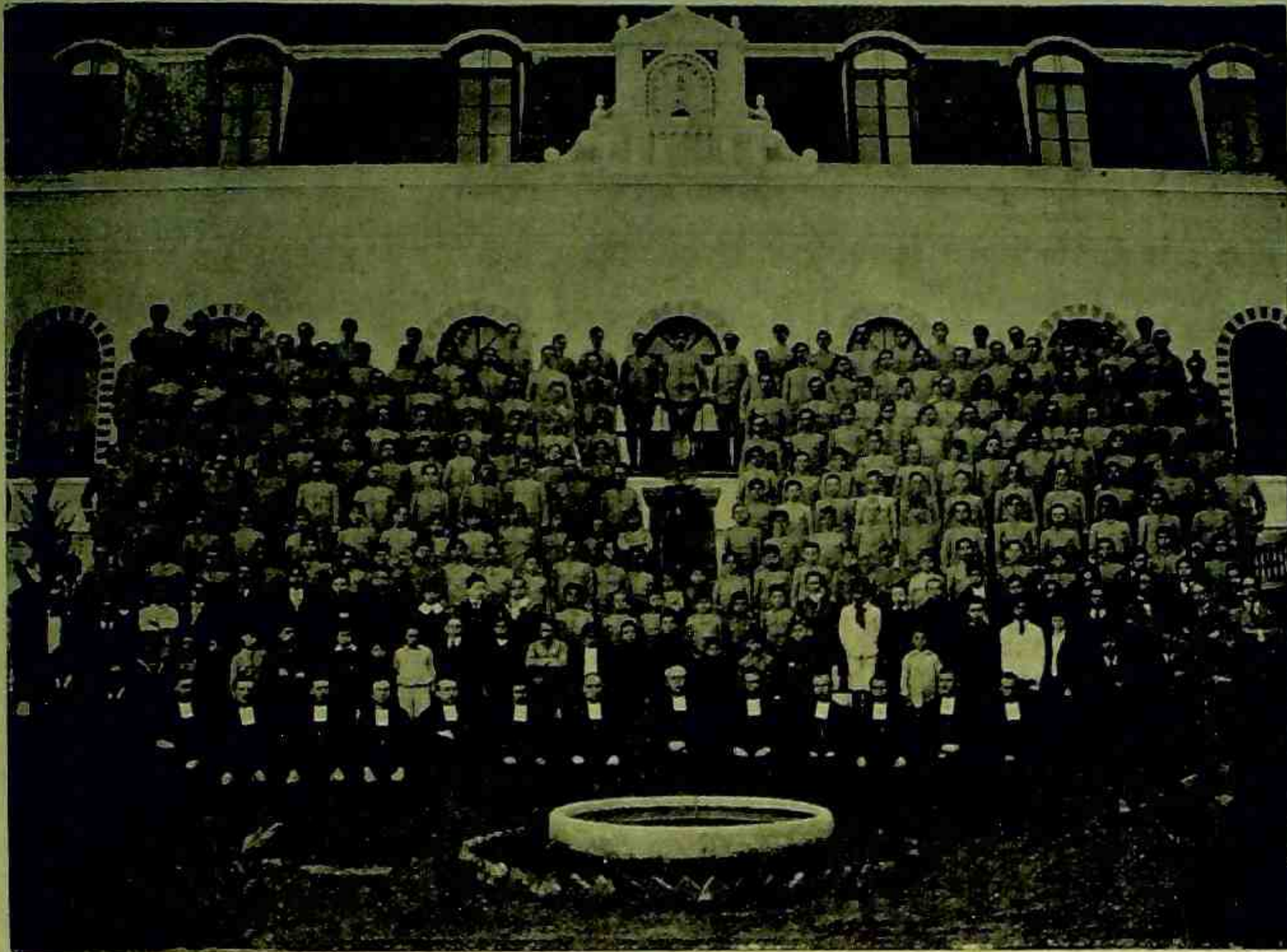
PIRATINY — D. Maria do Carmo Manette agradece ao C. de Maria uma graça alcançada, manda 5\$ para celebrar uma missa e para velas no altar do C. de Maria.

## INDICADOR CHRISTÃO

10 DE AGOSTO DE 1918

N. 12

11 DOMINGO. 12 d. p. Pent. S. Tiburcio, M., e Sta. Susana, V.



SANTA MARIA — Grupo geral de alumnos do Gymnasio dos Irmãos Maristas. Anno 1917



**JABOTICABAL** — Uma Filha de Maria agradece a N. Senhora uma graça que lhe dispensou, e duas recebidas por pessoas de sua familia.

**URUGUAYANA** — D. Angelica Valença Goulart reforma a sua assignatura e dá mais 2\$ para velas em agradecimento por um favor que o I. Coração de Maria lhe concedeu no tempo de secca por meio da novena das tres Ave Marias. Entrega mais 1\$ pela publicação. — D. Dinorah Carvalho offerta 5\$000 para o culto do I. Coração de Maria. — Anna Amaral: Com a mais firme confiança fiz a novena das tres Ave Marias pondo por medianeiros ao I. C. de Maria e São José, pedindo-lhes a saude de meu caro pae, e para



SANTA RITA DE SAPUCAHY — Meninos Djalma e José, favorecidos pelo Coração de Maria.

que meu irmão José fosse feliz nos exames, e como fui ouvida, pois ambos os pedidos foram misericordiosamente ouvidos, desobrigo-me da promessa que consiste em dar 5\$ para as despesas da «Ave Maria» — D. Carolina da Silveira dá 5\$ de esmola para o Santuario do Purissimo Coração de Maria. — A senhorita Esther de Carvalho e Silva profundamente agradecida cumpre a promessa de publicar este favor pelo restabelecimento duma pessoa de sua familia. — D. Olga Azambuja: Como o Pu-

rissimo Coração de Maria me concedeu um favor que muito precisava, reformo com prazer a assignatura da «Ave Maria».

**PASSO DE S. BORJA** — D. Rosaura Correia da Costa entrega por suas filhas Honorina e Horizontina Costa para o culto do I. Coração de Maria a esmola de 3\$ por favores que o mesmo Purissimo Coração concedeu ás mesmas. Penhorada pede a publicação.

**S. BORJA** — Uma devota agradecida a Virgem Santissima, entrega-nos a esmola de 5\$ para accender velas aos pés dos SS Corações de Jesus e Maria. —



POUSO ALTO — Sr. João Leonidas da Silva, favorecido pelo C. de Maria.

D. Anna Joaquina Meirelles entrega 15\$ para reformar a sua assignatura e esmola para o Sagrado Coração de Jesus e de Maria. — D. Olympa Meirelles, agradecida ao I. C. de Maria offerta-lhe 20\$ para o seu Santuario. — D. Outobrina Escobar Carpes entrega a esportula de 5\$ para ser dita uma missa no Santuario, no dia 7 de Agosto, segundo a sua intenção.

**ITAQUY** — Thadea Ruffoni: Envio 15\$ para vossa revista. rezar missas por diversas pessoas de minha familia.

**JACAREHY** — D. Celina de Macedo agradece ao C. de Maria a graça do seu marido Alfredo José de Macedo ter sarado duma doença e cumpre o voto de mandar rezar uma missa no altar do C. de Maria e publicar a graça na «Ave Maria».

(FERNAN CABALLERO)

## = E' LIA =

Traduzido para a «Ave Maria» por D. M. J. G.

Ia este espriar-se em um improvisado pagnegrico, sobre toda classe de adiantamentos moraes e materiaes, quando uma nova rajada de ar derramou no aposento uma grande nuvem de fumo. D. Narciso, que o recebia de primeira mão, fechou os olhos e com elles a bocca, espirrando estrepitosamente, repetidas vezes.

— Só em Hespanha, — disse por fim — onde se vive á *lazaroni*, se vêm casas de campo tão detestavelmente preparadas! E' que aqui se nota uma inercia fabulosa, um *sans souci*, que deixa atraz os turcos e indios! Isto não é só um atrazo: é uma decadencia, é retrogradar! Estou ancioso por ver Cadiz, que é chamada pelos andaluzes, com sua costumada jactancia: — uma taça de prata! Aposto que não passa de uma panellá de barro de Medina!

— Valha-me Deus! — disse a condessa, que desta vez se incommodou deveras com seu Hypocrates, por sua grosseria — que em toda parte o senhor se queixa! Em Londres, estava desesperado; em Paris, sempre xingando; aqui está descontente e da mesma forma estará em Cadiz.

— Não sabes, Clara, aquelle conto do homem que constantemente se mudava — porque via sempre duendes em sua casa? — perguntou Carlos. — Pois uma occasião em que levava um carro carregado com suas malas, para trasladar-se a outra parte, voltou por acaso o rosto, viu em cima de toda a carga, fazendo pyramide ... o que? ... duende assustador! ...

— De sorte que elle mesmo levava-o sempre comsigo?

— Déste na tecla, prima?

— Para ser justa, condessa, devia lembrar-se — contestou D. Narciso — que me desesperei em Londres, porque aquelle maldito clima augmentou minhas dores rheumaticas; e que o que me chocava em Paris, berço e templo do liberalismo e da philosophia, (tuzeiros sagrados da humanidade), era ver a hypocrisia detestavel que haviam posto á ordem do dia os Bourbons, collocando-a como apagador sobre as luzes do seculo.

— E em que consistia? — perguntou a Assistente.

— Senhora, — explicou D. Narciso — fazia raiva, causava nojo! Essas gentes mundanas, estouvadas, peccadoras, seguiam as procissões, iam ás igrejas...

— E faziam muito bem: — interrompeu a Assistente — que venham todos, que todos entrem na casa de Deus.

— Mas é preciso notar, senhora, que uns vão por hypocrisia.

— Que entrem. — disse a senhora.

— Outros, por diversão.

— Que entrem. — tornou a Assistente.

— Outros, porque o romantismo alemão poz em moda o mysticismo, com suas cathedraes com opacas luzes...

— Que entrem. — repetiu a Assistente.

— Outros, senhora, vão apenas ouvir a musica.

— Que entrem, D. Narciso.

— Outros — proseguiu este — vão lá para rir e criticar.

— Como o senhor, não é verdade? Estes, — accrescentou a Assistente — são os unicos que não devem entrar.

— E os outros, sim?

— Sim, sim, e sim. Escute, D. Narciso: Cada qual que entra na igreja, descobre sua cabeça; e chegando o momento solemne, todos dobram os joelhos ante a Magestade Divina, que vê então milhares prostrados a seus divinos pés; e um acatamento, mesmo que não fosse mais que exterior, tem seu merito. E porque não se misturarem aos fiéis os que são tibios ou frios? Tanto mais que, si o vicio tem seu contagio, tambem a virtude tem seus habitos communicativos. E, por conseguinte, quem lhe assegura que não brota desses corações duros e frivolos, ao dobrar o joelho, sob a solemne impressão do recolhimento geral, um fulgor de adoração divina? Pode ser, D. Narciso, que muitos homens iguorantes queiram ser mais exigentes que o mesmo Deus das misericordias!

— Sois Molinista exagerada — disse a sorrir D. Narciso, antepoendo suas grosserias, ás doces palavras que á Assistente havia ditado o seu fervente coração.

— Que quer disser com isto? perguntou a Assistente — Eu, senhor, não sou nada que se não possa dizer claramente.

— Quero dizer, senhora, que tendes a manga muito larga.

— E muito, senhor! E muito! Não vê que necessito que a tenham assim para mim? Pois se eu, que sou tão catholica, me distraio ás vezes, que não succederá á gente moça? Creia-me, D. Narciso, deixe a severidade a quem compete e pregue com o exemplo, que não serei eu, pobre peccadora, que iria, com essa exigencia estricta, nem essa exagerada austeridade, pôr dois carabineiros á porta de nosso Pae commum. Pôria, sim, um letreiro que disse-se:

— Que entrem! — repetiu E'lia com a sympathia de um anjo do céu por um outro da terra.

— Que entrem! — disse D. Benigno com o perfeito accordo da bondade com a indulgencia.

— Que entrem! — exclamou Maria com o fervoroso zelo des catholicos, em reunir todos ao pé de um mesmo altar, na mesma fé, no mesmo amor e na mesma esperanza.

— Si crêm, — disse D. Narciso com seu riso, que de cruel passava a colerico — que é bastante rezar e bater no peito para se salvarem...

— Não, senhor, não basta! — contestou a Assistente — Porém, sem isto, ninguem se salva! O que! Então pensa o senhor que a salvação é um direito? Não senhor; é uma graça.

# LIVRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA

Este catalogo annulla os antecedentes : Os portes por conta do committente

## A 100 réis

Hora de Adoração  
Officio da Immaculada Conceição  
Como te tornarás feliz ou conselhos ás donzellas  
Ramalhete Espiritual  
Modo de portar-se na Igreja  
Explicação do Rosario de S. Miguel  
A Educação

## A 200 réis

Novena do Smo. Rosario

## A 300 réis

A Castidade  
Conselhos para os Jovens  
Conselhos do Veneravel P. Claret  
Manual do Archconfrade do Coração de Maria.  
Opusculos Catholicos  
n.º 1 Jesus Christo por Bougaud  
n.º 2 Catholicismo por Macedo Costa  
n.º 3 Protestantismo, Macedo Costa  
n.º 4 A Missão divina por D. João Esberard  
n.º 5 A Infallibilidade do Papa por (Macedo Costa)  
n.º 7 O Celibato Clerical por Frei Armando Bahlmann  
n.º 1 O Dogma do Purgatorio  
n.º 2 Culto dos Santos  
n.º 3 Tristes effeitos do Protestantismo  
Manualinho de Piedade

## A 400 réis

A's Mães — A communhão das creanças innocentes  
Noticia historica e Novena da Medalha Milagrosa  
Vida da Sma. Virgem

## A 500 réis

Artisticos diplomas para as Filhas de Maria  
O Smo. Rosario, explicado pelo Veneravel Padre Claret  
Amante de Jesus Christo (Romance)  
Luz do Sol (Romance)  
Mez das Almas  
Mez de Maria  
Não mais balcão (romance)  
Vida admiravel do Ven. P. Claret  
Estampas catecheticas  
La Manná del Cristiano (em Itallano)  
Espelho da Alma  
Soffrer de Mãe (romance)  
A tenda do Mestre Lucas (Romance)  
Trevas e Luz  
Vida de Sór Thereza do Menino Jesus  
Vida de Santa Gertrudes a Grande.  
Loba  
Heresia protestante, dr. Carlos Laet  
Assumptos diversos pelo (J. A. Martins Silva)  
Lembranças de 1.ª Communhão para meninos e meninas

## A 800 réis

Rosa de Tannemburgo (Romance)

## A 1\$000

Alma de Jesus na sua Paixão  
Ao ceu, ao ceu, almas devotas  
Novena das Tres Ave Marias (cento)  
Vida de S. Francisco de Assis  
A Lei de Deus  
Espiritismo em si e em suas relações  
Manná do Christão

## A 1\$200

Thesouro da juventude christã  
A Paz do Papa pelo P. Francisco Ozamis, C. M. F.

## A 1\$500

Os Bandeirantes da Imprensa pelo P. Francisco Ozamis, C. M. F.  
Manual de N.ª Sra. da Aparecida  
Manual Gertrudiano  
Devoto Josephino  
O Santo Sacrificio da Missa e suas cerimoniaes  
Brados de Commiseração  
Relogio da Paixão  
Amar a Deus  
Imitação de Christo,  
Relicario Angelico  
A Alma Chamando por Maria  
A Folha Celeste (Cento)  
O Adorador Nocturno Brasileiro aos pés de Jesus Sacramentado

## A 2\$000

Maria fallando ás donzellas  
Tres rosas dos escolhidos  
O Santo Sacrificio da Missa pelo P. Olpullo  
Bentinhos de N. S. das Dores e da Paixão. (duzia)

## 2\$500

Menino Jesus de Praga  
Balsamo de Consolação  
Caminho da Corte Celestial  
Gemidos da Mãe de Deus  
A Immaculada Conceição  
Breve apologia para a mocidade estudiosa, contra os incredulos de nossos dias—Deus, Homem, Alma

## A 3\$000

Principios de Educação pelo P. Ozamis, C. M. F. Encadernado 5\$000  
Ancora de Salvação  
Porta do Ceu  
Vida de Sta. Thereza de Jesus (broch. encad. 5\$000)

## A 3\$500

Combate Espiritual

## A 4\$000

Preparação para a Morte

## A 5\$000

Santinhos sortidos—Cento

Thesaurus confessarii a 8\$000]

Sentenças e Despachos (2 volumes) A 14\$000

Em hespanhol temos as obras seguintes :

Ascetica e Mistica	5\$000
Historia Natural	10\$000
Sermonario breve (2 tomos)	10\$000
Planes catecheticos (3 tomos)	12\$000

Colleção Completa de Canticos Sacros — 5 volumes ricamente encadernados — Preço, 100\$000.

## O grande mal, o Espiritismo, e seu remedio

Incontestavelmente o Espiritismo é o grande mal que flagella o individuo, a familia e a sociedade. Ahi estão os tristissimos factos quotidianos a comproval-o. Quereis ter do Espiritismo um conhecimento completo? Quereis saber o que seja na sua essencia, na sua historia, na sua causa? Quereis saber o que vale perante a sciencia e a philosophia? Quereis conhecer sua perniciosa influencia na ordem dogmatica e moral? Quereis apalpar seus funestissimos effeitos no individuo, na familia e na sociedade? Lêde a interessantissima obra do Revmo. P. Angelo Martín, C. M. F. «O Espiritismo em si e nas suas relações».

A aceitação e referencias honrosissimas que no nosso meio intellectual tem merecido essa obra são a sua melhor recommendação.

Encontra-se na Administração da «Ave Maria» ao preço de 1\$000 cada exemplar.

**CASA PIO X**

PREMIADA NA  
Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1908  
COM O GRANDE PREMIO

**Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias**

Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosarios estampas e medalhas ::

**Unicos importadores**

do Vinho XERES para consagrar e do vinho «Rioja» tinto, para mesa

**J. COLLAZOS & C.**

**R. DIREITA, N. 49**

**S. PAULO**

CAIXA 132 :: TELEPHONE 1.476

**CASA FILIAL**

**«A RELIGIOSA»**

**RUA GENERAL CAMARA, N. 46**

**SANTOS**

**COLLEGIO FLORENCE**

Fundado em 1863

INTERNATO PARA MENINAS

**JUNDIAHY**

Este acreditado Collegio continua na forma tradicional a proporcionar ás suas educandas instrucção solida e educação esmerada.

Enviam-se prospectos.

**MARAVILHEM-SE!**

«Attesto que soffrendo de uma constipação seguida de bronchite, fiz uso do *Peitoral de Angico Pelotense*. Com um só vidro fiquei curado. Por ser verdade passo o presente. Cidade de Pelotas 27 de agosto de 1916.—Antonio Maria de Souza.

«Um antigo chefe de secção dos telegraphos nacionaes, diferentes vezes commissionado pelo governo em viagens nos Estados Unidos, habil electricista, ha muitos annos confessa usar o *Peitoral de Angico Pelotense* em sua exma. familia. — Pelotas, 25 de setembro de 1916.



«Ilmo. sr. Eduardo C. Sequeira. — Attesto que ha muitos annos faço uso, com o mais completo exito, do *Peitoral de Angico Pelotense*, sempre que ha em nossa casa alguem atacado de tosses, resfriados, bronchite, etc. etc. Póde vmcê. fazer desta o uso que lhe convier. Seu att.º am.º obr.º José Sebastião de Oliveira Horta. — Rua General Victorino n. 76, Pelotas.»

**Fabrica e deposito geral: Drogeria Eduardo C. Sequeira — PELOTAS**  
**DEPOSITOS NO RIO: Drogerias—J. M. Pacheco, Silva Gomes & Cia. Araujo Freitas & Cia. Rodolpho Hess, Silva Araujo & Cia. Granado & Cia., J. Rodrigues & Cia., E. Legey & Cia., etc.**

**EM S. PAULO: Drogerias—Baruel & Cia., Braullo & Cia., Tenore & Cia., De Camillis, Figueiredo & Cia., Laves & Ribeiro, etc.**

**EM SANTOS: Companhia Sanfista de Drogas e outras casas.**

**Casa Guerra**

Casa especial de rendas para toalhas, alvas e roquetes, temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão, com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo o que vendemos por preços reduzidos.

**86, Rua S. Bento, 86**

**S. PAULO, TELEPHONE 853**

ATELIER DE PHOTOGRAVURA

**G. TOMASONI**

CLICHÉS em ZINGO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua Augusto de Queiroz, 40

S. PAULO

TELEPHONE. 37.96 CENT.

Quereis comprar um

**bom par de calçado?!!!**

PROCURAE

**A CASA SÃO PEDRO**

Largo do Arouche, 41

TELEPHONE CENTRAL, 2.415

Calçados dos ultimos modelos, material superior e por preços razoaveis

SÃO PAULO

ENDEREÇO TELEG. CASALLA

CAIXA POSTAL N. 177

TELEPHONES Ns. 743 e 3255

**WAGNER SCHÄDLICH & Co.**

RUA DIREITA, Nos. 16 - 18 - 20

FUNDADA EM 1883

FILIAES

SANTOS

CAMPINAS

JAHU'

RIBEIRÃO PRETO

ESPECIALIDADE

MOVEIS DE ESTYLO, DECORAÇÕES E TAPEÇARIAS COMPLETAS DE CASAS, VILLAS, HOTEIS, ETC. ETC.



MANDAMOS QUALQUER ARTIGO EM CONDIÇÃO PEÇAM AS AMOSTRAS

**Importantes Secções com os mais completos sortimentos em :**

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIA, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES, MOBILIAS, ROUPAS BRANCAS, ETC., ETC.